

Boletim da Jornada nº 2
SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO RECIFE
XXII Jornada de Psicanálise da SPRPE
XVIII Encontro de Psicanálise da Criança e do
Adolescente
21, 22 e 23 de setembro – Mar Hotel – Recife-PE
Tema: SOLIDÃO



Alguns resumos de trabalhos que serão apresentados na Jornada

O Desamparo do Jovem, e a Nossa Solidão, Nas Questões Transgêneros - *Ignoramus!*
Autora: Sandra Trombetta

Levarei para a nossa discussão a atualíssima questão nomeada disforia de gênero, que é o não reconhecimento do sexo biológico como sendo aquele subjetivamente percebido. Como alternativa para tais situações, profissionais de saúde têm proposto a alteração da biologia através de tratamentos hormonais e cirúrgicos num processo denominado redesignação de gênero. Para a nossa conversa, elejo um único aspecto circunscrito à responsabilidade que o profissional da saúde, médico ou psicólogo, necessariamente deverá ter na abordagem e condução dessas novíssimas possibilidades de intervenção. Não me deterei em questões ideológicas ou em validações dos tratamentos propostos, mas nos critérios de avaliação e indicação adotados por tais profissionais para essas situações.



"E ninguém é eu, e ninguém é você. Esta é a solidão."

Algumas considerações sobre as primeiras decepções amorosas e suas consequências.

Autora: Regina Alcântara

Pretendemos pensar sobre os primeiríssimos momentos em que a experiência nova e perturbadora da alteridade acontece, abordando a sua dimensão não somente através do ponto de vista da falta, do traumatismo, do luto e das novas configurações intra psíquicas exigidas mas também e especialmente através da incontornável solidão experimentada.



A TRAVESSIA DA ADOLESCÊNCIA : DOR E SOLIDÃO.

Autoras: Magda Passos e Maria de Jesus Varjal Mações

Esse trabalho procura através da apresentação de um caso clínico, trazer a discussão e teorizar os diferentes percursos que o adolescente transita em seu processo evolutivo, os quais contribuíram para a construção de sua identidade. Torna-se característico nessa caminhada, utilizar de defesas e acting-out para lidar com a dor, o desamparo e a solidão. Fala de um adolescente que apresenta uma postura narcísica que o impede entender e aceitar a possibilidade de um outro participar em suas diferentes relações. Não aceita dividir o protagonismo com ninguém. Durante ao longo de sua história, vem construindo dificuldades em seu processo de aprendizagem, construindo diferentes disfarces, facetas em sua personalidade, ancorando-se em sua excelente capacidade artística que no decorrer de todo seu tempo de vida, vem sendo o forte alibi para seus desvios e transgressões.

Palavras Chaves: Desenvolvimento primitivo, solidão, transgressão, acting-out.



Algumas reflexões sobre a formação psicanalítica

Expositor: Rodrigo Gama Goulart - Membro do Instituto de Psicanálise da SPRPE

O autor propõe neste trabalho algumas reflexões acerca da formação psicanalítica e os candidatos que estão inseridos neste processo, a partir de sua própria experiência como psicanalista em

formação. Para o autor a formação psicanalítica não se encerra mas nos acompanha durante todo o percurso de vida, necessitando estar em movimento na busca permanente do desconhecido como também das experiências vivenciadas.



A solidão – Um esboço de mudança interna?

Autora: Maria da Conceição Aciole Paixão – Membro da SPRPE

Solidão é a arte do encontro com o vazio existencial de duplo sentido: o primeiro é o da existência, da busca de um significado metafísico; e o outro é o da ausência, da perda de algo importante. A dor da separação traduz uma emoção dolorosa suportável, assentada na percepção de que o outro é uma pessoa distinta e separada. A habilidade de conter a angústia de separação é variável a cada sujeito, e quando se pensa em “normalidade”, refere-se à condição de enfrentar a angústia e elaborá-la psiquicamente. A angústia aparece, porque a separação é vivenciada não apenas como perda do objeto, mas também como perda de parte do próprio ego. Com respeito ao que dizemos autores que serão mencionados neste estudo, não importando as diferenças quanto às suas fontes de observação ou modelo teórico ao qual fizeram suas análises em diferentes contextos, destacam-se as considerações de Bernardo Tanis (2004) ao percorrer o que denominou Circuitos da Solidão, assinalando as modalidades de seu surgimento no espaço social, bem como as diferentes estratégias utilizadas para o seu enfrentamento. Com *A Solidão Domesticada*, Jean-Michel Quinodoz (1993) também se propõe a elucidar a transformação de uma solidão, experimentada, a princípio, como um sentimento hostil, ilustrando suas hipóteses com material clínico e e pesquisa bibliográfica sobre algumas das principais teorias psicanalíticas acerca da angústia de separação.

Palavras-chave: solidão; perda do objeto; angústia de separação.



O Símbolo Psicanalítico

Autor: Tiago Durães/Membro do Instituto de Psicanálise da SPRPE

Aguardando o resumo



LIDANDO COM A HUMANIDADE DO ANALISTA

Autora: Denise Maria Nunes Alencar - Membro do Instituto de Psicanálise da SPRPE

“É sempre um relacionamento vivo entre duas pessoas que abre espaço ao crescimento”. (Winnicott, 1960/2005, p. 47)

Gostaria de pensar, a partir de uma experiência clínica, sobre a humanidade do analista num processo de análise com seu paciente, sobre ter a capacidade de sair e voltar do seu lugar porque é disso que o paciente precisa naquele momento.



Neurociência e Psicanálise: cutucando a feiticeira

Autor:: Alejandro Terehoff González - Médico

A leitura de publicações das neurociências nos mostra que a percepção através dos sentidos se dá primeiro pela via inconsciente e posteriormente pela consciência e que as emoções fazem parte da percepção inconsciente. Mostram também uma relação humana intersubjetiva cuja linguagem são as emoções e, ainda, que o inconsciente identificado pelas neurociências não reconhece identidade e gênero do interlocutor. Procuramos, a partir destas novas concepções, caracterizar um substrato biológico para a comunicação intersubjetiva inconsciente, colocando este substrato dentro da metapsicologia. Este trabalho visa mostrar que uma leitura atenta das neurociências amplia o conhecimento de cada psicanalista contribuindo para seu próprio constructo teórico e vivência clínica. É também um convite para repensar a metapsicologia a luz da intersubjetividade como conexão entre inconscientes através dos sentidos.

aprimoramento teóricos quanto solicitam novos procedimentos de escuta das capacidades de atendimento analítico nas variadas formas de sofrimento psíquico.



Tempestades, sonhos, dor e solidão: a impossibilidade de estar só

Expositora: Maria dos Prazeres Albuquerque - Membro da SPRPE

Por meio de uma experiência clínica, e fundamentada no entendimento do conceito de Winnicott – “A capacidade de estar só”, este artigo propõe uma reflexão sobre a dor e a solidão (Klein), fruto do que poderíamos nomear, ainda nesta perspectiva, de ‘amadurecimento de si’. Procura mostrar a presença da solidão no setting analítico, através dos conceitos de reverie, continente e contido (Bion), e alguns dos possíveis manejos transferenciais, a partir das considerações dos autores citados e outros.

Palavras chave: capacidade de estar só; dor; solidão; amadurecimento de si; continência; transferências.



Separar-se e individualizar-se: processos fundadores da identidade

Expositora: Vanda Maria de Carvalho Pimenta - Membro da SPRPE

Este trabalho pretende destacar a relação estreita entre os processos de separação e individuação e sua influência no sentimento de identidade. Serão abordadas, de forma sucinta, as fases que constituem o processo de separação e individuação na visão de Mahler. Por último, será apresentada uma ilustração clínica com o objetivo de mostrar como o analisando combatia a angústia de separação em um determinado período da experiência analítica.

Palavras-chave: separação, individuação, angústia de separação, identidade, fronteiroço.



O tempo de um sonho: a função psicanalítica em tempos de imediatismo

Expositor: Danilo Gama Goulart SPRPE/NPA

Aguardando o resumo.

Informações: Sociedade Psicanalítica do Recife
Rua Belarmino Carneiro, 249 – Torre 50710-340 Recife-PE. sprsecretaria@uol.com.br
Fones: 81 – 32281756 - 32260462